



SUBPROJETO: EDUCAÇÃO FÍSICA E ATUAÇÕES DOCENTES: AS IMPLICAÇÕES DA CULTURA ESCOLAR¹

Tatiana Bonfada Trevisan², Maria Simone Vione Schwengber³. UNIJUI

INTRODUÇÃO: A cultura escolar compreende um conjunto de normas que define saberes a ensinar e um quadro de práticas que permite a transmissão desses saberes e a sua incorporação, e ainda normas e práticas ordenadas de acordo com finalidades que podem variar conforme as épocas. Nosso objeto de investigação é a escola e suas relações com a cultura, mais especificamente a cultura escolar como categoria articuladora da investigação. Os principais elementos que objetivamente destacamos como responsáveis pelo desenho da cultura escolar são os atores (professores, alunos), os discursos e as linguagens, as disciplinas (que compõem o sistema educativo) e as práticas que chegam a se consolidar. Tomar a cultura escolar como objeto de investigação implica compreender a escola como espaço público e privado. **MÉTODOS:** Nessa direção, escolhemos para analisar as atuações dos encarregados dessa cultura: os professores. Neste sentido, esta pesquisa se justifica primeiramente na tentativa de levantar quais as culturas ou representações de Educação Física Escolar que são (re)produzidas em cada escola pelos professores de Educação Física. A pesquisa, que é de cunho etnográfico, consistiu em estudos de caso em que foram realizadas observações das aulas de Educação Física de dois professores do Ensino Fundamental da rede pública da cidade de Ijuí/RS, as quais ocorreram em um período de agosto a dezembro de 2009. Após a coleta de dados, foi realizada a leitura de textos referentes à cultura, à cultura escolar e à Educação Física, que pudessem fundamentar teoricamente todos os dados obtidos e potencializar a pesquisa. Em um outro momento foi realizada entrevista com professores de outras disciplinas, com o objetivo de saber qual a visão que eles têm da Educação Física desenvolvida na escola, e também uma dinâmica com os alunos, a fim de identificar se estes aprenderam algo no decorrer das aulas. Esses instrumentos tinham como grande objetivo verificar se o discurso dos professores sobre a Educação Física refletia no trabalho desenvolvido na escola e o retorno que esta e os próprios alunos tinham. **RESULTADOS:** De acordo com o grande número de dados obtidos tanto com as observações quanto com a entrevista e as dinâmicas, observou-se duas práticas muito diferentes. Primeiro o professor “A”, um profissional que constrói a sua história dentro da escola, identificado com a disciplina, que apresenta conteúdo em suas aulas, que as planeja de forma que tenham sentido e continuidade, que possui uma forma de dar aula que desperta interesse nos alunos, que faz com que ocorra aprendizagem; Um professor que tem controle do grupo e domínio dos conteúdos trabalhados, que tem um ótimo relacionamento com os professores de outras disciplinas, inclusive fora da escola, que participa de outras atividades da escola, mesmo que não sejam de sua área de formação. E, segundo, um profissional que na maioria das vezes não planeja suas aulas, não dá sequência a elas, que cede à vontade dos alunos, que não tem controle do grupo, que até faz um movimento de tentar desenvolver um conteúdo, mas rende-se aos desejos do grupo, entrega o material aos alunos e não faz nada, apenas administra o material didático e cuida para que os alunos não briguem. **CONCLUSÕES:** Ao término do processo identificado observa-se uma cultura escolar que



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



valoriza o trabalho desenvolvido pelo professor de Educação Física, e outra cultura que não valoriza muito a disciplina e nem o professor. Nestes dois casos, totalmente heterogêneos, observa-se a importância de um trabalho bem-desenvolvido pelo profissional de Educação Física, e também o quanto a cultura escolar é ambígua, podendo ou não contribuir para que isto aconteça.

¹ Projeto de pesquisa CNPq/Unijuí.

² Acadêmica do curso de Educação Física da Unijuí e bolsista CNPq/Unijuí.

³ Orientadora, doutora do Departamento de Pedagogia da Unijuí.